



DEPARTAMENTO
INSTITUTO DE
MEDICINA PREVENTIVA

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
RUA BOTUCATU, 710 - SÃO PAULO - BRASIL

IMPEP - Nº 26/77.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1977.

Ilmo. Sr.
Prof. Olimpio Serra
Diretor do Parque Nacional do Xingu
FUNAI

Senhor Diretor:

Como ficou estabelecido por ocasião da reunião realizada no Posto Leonardo, em janeiro último, estamos lhe enviando o plano referente ao quadro do pessoal de Saúde do Parque Nacional do Xingu.

Para a elaboração desse plano nos valores da experiência de 10 anos de trabalho na área, tempo este correspondente ao Convênio em vigor entre a FUNAI-Ministério do Interior e a Escola Paulista de Medicina. De inegável importância foi, também, a experiência relatada pelo Dr. Fernando Antonio Alves da Souza, que durante o ano de 1976 foi o responsável direto pela assistência médica prestada no Parque, na qualidade de médico contratado pela FUNAI e membro, há vários anos, do grupo médico da Escola Paulista de Medicina.

Para a maior eficiência e eficácia da assistência médica no Parque, torna-se necessário estabelecer um serviço auxiliar de saúde, que se estenda a todos os Postos. Esta medida deve ser prioritária e somente após sua instalação e pleno funcionamento cogitar-se-ia da presença permanente de um médico na área.

Abaixo especificamos o pessoal necessário, de acordo com os locais de atuação:

- 1 - Posto Leonardo
1 enfermeira
4 atendentes
- 2 - Posto do Biquarua
2 atendentes
- 3 - Posto do Kachiro
2 atendentes
- 4 - Posto do Juruá (em instalação)
2 atendentes



CEDI - P. I. B.
DATA 24/03/77
COD P2D00094

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



DEPARTAMENTO DE
INSTITUTO DE
MEDICINA PREVENTIVA

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
RUA BOTUCATU, 710 - SÃO PAULO - BRASIL



2.

A ampliação de quadro auxiliar de Saúde, agora proposta, permitiria a seguinte esquematização:

- 1 - Presença de uma enfermeira-padrão, com base no Posto Leonardo, mas disporia de condições de mobilidade para todos os Postos, podendo assim supervisionar e orientar os demais.
- 2 - Adoção de um rodízio mensal das atendentes pelos diferentes Postos do Parque, de tal forma que uma atendente não permaneceria mais de 2 meses num mesmo Posto.
- 3 - Seria, assim, evitada a presença isolada de uma atendente num Posto, fator de desestímulo e insegurança.
- 4 - O maior número de atendentes no Posto Leonardo, se justifica pelo maior número de aldeias na área, e permitiria a substituição de atendentes dos outros Postos, que por qualquer motivo tenham que se ausentar.
- 5 - Ficaria assegurado o gozo das férias regulamentares, regulares, ao pessoal de saúde, bem como a ausência planejada para estágios e cursos fora da área. Estes estágios e cursos teriam nosso apoio e orientação.

Com esse pessoal, recebendo a devida orientação, haverá um melhor e mais contínuo nível de atendimento à população indígena. De nossa parte nos comprometemos a fornecer a devida orientação a esses profissionais. A enfermeira designada, bem como as atendentes, estarão em constante contato com o pessoal médico da Escola Paulista de Medicina.

O objetivo é demonstrar ao pessoal de saúde, que eles são elementos importantes dentro da estrutura assistencial, e que estão integrados numa organização que lhes assegura a cobertura técnica necessária e a possibilidade de aprimoramento de seus conhecimentos.

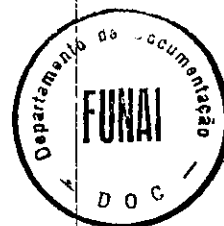
Trata-se de uma série tentativa no sentido de diminuir a alta rotatividade de atendentes e auxiliares indicadas no trabalho de campo, decorrentes da falta de adaptação e da sensação de abandono que muitas vezes prevalece entre os mesmos.

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



DEPARTAMENTO E
INSTITUTO DE
MEDICINA PREVENTIVA

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
RUA BOTUCATU, 719 - SÃO PAULO - BRASIL



3.

De 12 de janeiro último, até o presente, duas enfermeiras da Escola de Enfermagem da Escola Paulista de Medicina permanecem no Posto do Diauarum, recebendo orientação inicial de nossa equipe médica. Deverão permanecer até o dia cinco deste mês, havendo já a disponibilidade de duas outras enfermeiras para substituí-las. Esta presença, em rodízio, é muito importante, tanto na fase que irá anteceder a instalação do pessoal auxiliar, agora proposta, como posteriormente, dentro do objetivo de concorrer para o aprimoramento técnico-científico das atendentes.

Outro item de importância, focalizado na reunião, foi o da instalação de um rádio para comunicação direta entre o Parque Nacional do Xingu e a Escola Paulista de Medicina, de tal forma que toda e qualquer emergência médica poderá ser comunicada para a orientação e providências necessárias, bem como poderá ser melhor entrosada a remoção de pacientes para tratamento especializado, clínico ou cirúrgico, no Hospital São Paulo - EPM. Quero crer que teremos a possibilidade de adquirir o aparelho de rádios mas seria necessário que quando a rede de transmissão, por rádio, da FUNAI fosse regularizada, esse rádio (EPI-PHX) fosse incluído na regulamentação.

Dos temas abordados na reunião referida, apenas um não recebeu o consenso geral, explicável face às dificuldades que encerra e, de certa forma, o carácter inédito da proposição. Trata-se da seleção de alguns elementos, um de cada aldeia, para colaborar dentro de sua comunidade e de suas limitações pessoais, no plano assistencial. Por mais factível que venha a se tornar a visita periódica do pessoal de Saúde lotado nos Postos, às aldeias de todo o Parque, haverá sempre um hiato no qual torna-se difícil assegurar que a medicação ou a orientação proposta venha a ser observada por parte do Índio. Ao elemento índio-auxiliar caberia esta tarefa inicial. Iniciar-se-ia, assim, percorrer o caminho que levaria a formação de monitores indígenas em Saúde. Cabe realçar que houve concordância quanto a necessidade da formação desses elementos, apenas as opiniões divergiram, em parte, quanto à oportunidade e linha de ação a ser seguida para alcançar este objetivo. Toda a importância dessa iniciativa para a elevação das condições de saúde da popu-

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



DEPARTAMENTO I
INSTITUTO DE
MEDICINA PREVENTIVA

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
RUA BOTUCATU, 720 - SÃO PAULO - BRASIL



4.

iação indígena do Parque, esperamos ter a oportunidade, em novos encontros, de voltar conversar a respeito, dentro do espírito que mútua colaboração que tem se estabelecido entre Vossa Senhoria e o pessoal da EPM.

Com as proposições acima, estamos procurando contribuir para melhores resultados no campo da Saúde, preservando, ao mesmo tempo, o caracter pioneiro que o Parque Nacional do Xingu apresenta dentro da política indigenista brasileira.

Em nome de todos os companheiros da EPM, participantes do programa médico-preventivo desenvolvido no Parque Nacional do Xingu, apresento ao prezado amigo meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Prof. Roberto G. Baruzzi
Professor Adjunto do Departamento
de Medicina Preventiva - Coordenador
das Atividades Médicas no
Parque Nacional do Xingu
Rua Botucatu, 720 - CEP 04023
São Paulo - Brasil

Obs: - Segue anexo o plano de trabalho para a Semana Santa e Julho do corrente ano.

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPT
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI